



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

ASSEMBLEIA PROVINCIAL 2024

Apúlia | 08 a 10 de julho de 2024

DOCUMENTO FINAL

Introdução

«Unida às alegrias e esperanças, tristezas e angústias do ser humano, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem» (GS, 1), a Província Portuguesa da Congregação da Missão (PPCM) reuniu-se em Assembleia Provincial para revitalizar a sua identidade missionária e espiritual, projetando-se para o futuro à luz do Espírito Santo.

«Como barro nas mãos do Oleiro» (Jr 18, 1-6), reconhecemos a necessidade de uma constante conversão pessoal e missionária para que o carisma vicentino seja vivido com fidelidade criativa. Neste sentido, convergimos na especial atenção ao cuidado da vocação, ao compromisso com a revitalização e na alegria da celebração.

1. Chamados a seguir Jesus, Evangelizador dos Pobres

Concordamos que este fim (CC, 1) se realiza na certeza de que a vida comunitária, sinal profético para a nossa sociedade, é um meio a cuidar e a valorizar para incarnar este chamamento.

Contudo, somos conscientes de que a mudança de época e a nossa realidade como PPCM, nomeadamente a redução e envelhecimento dos confrades, deve empenhar-nos no especial cuidado da nossa identidade, regressando às fontes para que o carisma possa ser revitalizado e, por isso, interpelativo.

Para tal, reconhecemos que é necessário:

- a) Fomentar a leitura mais assídua e partilhada da Palavra de Deus, dos Documentos da Igreja, das nossas Regras Comuns e Constituições, bem como a leitura atenta aos sinais dos tempos. O empenho na Missão e Caridade despertará noutros igual desejo no seguimento de Jesus Cristo no exercício da vocação;



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

- b) Apostar na formação de lideranças, capazes de exortar confrades e comunidades a manter viva a atenção à vocação e missão;
- c) Valorizar as oportunidades apostólicas com jovens para despertar o encontro com Cristo, Evangelizador dos Pobres.

2. Viver o carisma com fidelidade criativa

Concordamos que ser vicentino requer um permanente estado de conversão pessoal e missionária para que Cristo, «regra da Missão» (SV XII, 130), continue visível na nossa forma de ser e de viver. Contudo, somos conscientes de que existe o risco do ativismo e do cansaço missionário que nos pode impedir de viver a fidelidade criativa de um caminho conjunto. Portanto, urge cuidar da vida espiritual (oração, Palavra de Deus e sacramentos) e da prática do retiro, para que a conversão seja fonte de vida nova e contribua para uma verdadeira revitalização da PPCM.

Reconhecemos, por isso, que esta vida nova nos deve comprometer com a formação permanente, com as missões populares e ad gentes e com a caridade em rede, como Família Vicentina (FamVin). Para isso, é necessário:

- a) Comunicar o carisma, abrindo espaços de formação espiritual e permanente na linha da nossa missão: formação do clero e dos leigos;
- b) Formar missionários na área da Doutrina Social da Igreja;
- c) Revitalizar a Missão Popular, capaz de levar a processos concretos de conversão pessoal e renovação missionária;
- d) Envolver a FamVin, antigos alunos e colaboradores, nos projetos missionários;
- e) Promover e criar as condições para abraçar um projeto concreto com os pobres.

3. Celebrar com alegria e Esperança

Concordamos que a memória agradecida pela nossa história nos compromete na alegria de cuidar, celebrar e comunicar o carisma que nos foi confiado. Prestes a celebrar 400 anos de fundação da CM (2025) e com o olhar em 2027, quando a PPCM celebrar 100 anos da restauração da Província, as palavras de S. Paulo «sede alegres na esperança» (Rom 12, 12), ganham especial sentido.

Contudo, somos conscientes de que a nossa realidade humana, material e imaterial, deve ter



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

presente um especial olhar para com os confrades mais frágeis, para a valorização do nosso património e sustentabilidade das nossas obras, para estarmos efetivamente ao serviço dos pobres, «nossos mestres e senhores» (SVP, 324).

Reconhecemos, para isso, que uma celebração capaz de valorizar o passado, consolidar o presente e viver com esperança o futuro, não pode ser efetiva se não conduzir a processos de revitalização. Portanto, é necessário:

- a) Criar um espaço de memória que sirva não só para conservar o passado, mas também como laboratório audacioso para a missão;
- b) Avaliar e rentabilizar o património da PPCM;
- c) Avançar para a criação de uma Fundação Canónica do Lar Vicentino de Santa Quitéria;
- d) Mobilizar a PPCM, a Família Vicentina e a Igreja Portuguesa para a celebração dos 100 anos da restauração da nossa Província.

Conclusão

O compromisso aqui assumido não consiste apenas em ações ou em programas de promoção (cf. EG, 199), mas na disponibilidade interior e no compromisso comunitário para escutar aquilo que o Espírito Santo nos propõe, como vicentinos.

Este «tesouro que trazemos em vasos de barro» (2Cor. 4, 7) e nos propomos viver e revitalizar em cada tempo e lugar, o confiamos à Mãe de Deus e Mãe da Igreja, Nossa Senhora das Graças, para que, por intercessão de Vicente de Paulo, todos os Santos e Beatos da Família Vicentina, nos deixemos sempre guiar pela Providência Divina.